

ANEXO
Testemunho do autor da ideia legislativa

“Diga não a privatização da PETROBRAS”

A cidadã Daniele Leão Souza, da Bahia, apresentou uma ideia legislativa que alcançou 26.495 apoios até março de 2019 e resultou na Sugestão Legislativa (SUG) 16/2019. A proposta defende a rejeição da privatização da Petrobras.

Sobre o testemunho do autor de ideia legislativa

O testemunho é um documento redigido pelo autor da ideia legislativa ou pela equipe do e-Cidadania. Em alguns casos, a equipe realiza a transcrição de áudio ou vídeo enviado pelo autor, ou elabora um texto a partir de uma entrevista. O testemunho é submetido ao autor da ideia para checagem, aprovação e autorização expressa para publicação. Dessa forma, o texto do testemunho constitui um retrato fiel do pensamento do cidadão. O auxílio na elaboração do documento é uma maneira de estender a participação popular no processo legislativo, uma vez que permitirá que pessoas de diferentes escolaridades apresentem seus argumentos.

O conteúdo do depoimento é de inteira responsabilidade do autor da ideia.

DEPOIMENTO

Meu nome é Daniele. Sou bancária, baiana e soteropolitana, formada em Ciências Contábeis. Atualmente, estou fazendo curso técnico em desenvolvimento e análise de sistemas.

Na conjuntura atual, nosso país está sendo dilacerado. Diversas empresas de suma importância para o desenvolvimento nacional estão sendo sucateadas para serem vendidas a “preço de banana”, situação bem paradoxal, na verdade, já que a banana parece estar sendo bem mais valorizada que nossas empresas. Hoje, não pagamos preços módicos por ela.

Sabemos que a PETROBRAS consiste na instituição mais valiosa de nossa pátria, isto é, de maior valor de mercado, e uma das maiores empresas da América Latina. Criada na Era Vargas (1930 a 1945), atua com responsabilidade social e ética e contribui para o desenvolvimento da sociedade com projetos sociais, ambientais, culturais e esportivos. Além disso, é líder mundial no desenvolvimento de tecnologia avançada para a exploração de petróleo em águas profundas.

A descoberta do pré-sal representou um grande salto para a nossa economia, já que permitiu que o Brasil se tornasse autossuficiente em relação ao petróleo. Tal fato culminou no olhar entusiasmado de muitos investidores, além de causar um certo incômodo em nações estrangeiras, já que, futuramente, seríamos um dos maiores exportadores de petróleo do mundo. Sua procura, certamente, é uma das maiores causas de conflitos geopolíticos.

O petróleo constitui-se em fonte de energia e é utilizado na produção de bens industriais, como o plástico e o asfalto. Tive a feliz oportunidade de estagiar nessa empresa quando cursava contabilidade. Possui uma excelente estrutura, ambiente de trabalho e clima organizacional, profissionais altamente qualificados e comprometidos com a execução de suas funções.

Diante do cenário descrito acima, e da minha experiência na empresa, tomei a iniciativa de apresentar essa ideia legislativa no Portal e-Cidadania, do Senado Federal. Não tinha ideia de que poderia se transformar em uma sugestão legislativa e, se aprovada, em projeto de lei. Irei, inclusive, informar a meus amigos sobre essa possibilidade. Com certeza, servirá de incentivo para exporem eventuais ideias legislativas que também tenham.

Essa interface aberta pelo Senado com a sociedade se constitui em uma excelente ferramenta e instrumento de participação social, pois possibilita ao próprio Senado conhecer nossos desejos e inquietações. Temos total direito e, ao mesmo tempo, dever de participar das medidas realizadas em nossa pátria, pois todos somos afetados por elas.

Assim, fui tomada por um sentimento de revolta ao perceber que não faz nenhum sentido privatizar a PETROBRAS. Qual a justificativa de vender uma empresa tão lucrativa, tão relevante para o desenvolvimento de nosso país e que pode nos conceder independência? Acho muito contraditório esse nacionalismo que defende a venda de um bem público tão importante para a nossa soberania.

Sou contra a venda dessa estatal. Se ela for privatizada, ficaremos reféns das empresas privadas, que irão impor suas ofertas para a população, preocupando-se apenas com o lucro. A exploração será irresponsável e desenfreada, sem considerar impactos ambientais.

A refinaria Mataripe, localizada na Bahia, foi vendida para a Acelen, dos Emirados Árabes, a qual tem combustíveis com os preços mais altos do país. A Acelen, de acordo com reportagem do *site* Esquerda Online (<https://esquerdaonline.com.br/2022/07/07/apos-censura-osp-relanca-site-comcomparativo-de-precos-dos-combustiveis-da-petrobras-e-acelen/>), pratica preços mais elevados do que a PETROBRAS. Qual benefício a sociedade brasileira, especialmente a baiana, teve com essa venda? Houve algum investimento social com o recurso obtido? Pergunto mais diretamente: onde foi aplicado o dinheiro? O povo, mais uma vez, não verá sua cor.

Somos assaltados e aviltados todos os dias com promessas falsas de melhoria e de investimentos que nunca ocorrerão com essas privatizações. Várias instituições públicas foram leiloadas no passado, como aconteceu nos setores de energia e telefonia. E quanto à Vale do Rio Doce? Foi praticamente dada aos investidores. Até a presente data esperamos a prestação de contas sobre essa transação.

Um de nossos excelentíssimos, em entrevista, mostrou-se indignado com o valor do Bolsa-Família (denominado hoje de Auxílio Brasil), dando a ideia de se criar um fundo com a venda de estatais, concedendo a cada brasileiro a importância

milionária de uns, digamos, R\$ 40.000,00. Nossa, quanta bondade! E depois, quanto receberemos? E o restante dos recursos, onde será aplicado?

Não podemos nem mensurar o quanto vale uma estatal. Não estamos nos referindo apenas a seus ativos tangíveis, mas também ao valor de sua marca. Por fim, não posso esquecer de citar os funcionários. Como ficarão os mesmos? A primeira coisa que irá acontecer é a demissão em massa e, conseqüentemente, mais desemprego. Tais terão seus esforços lançados por terra. Dedicaram anos de suas vidas e passaram por diversas privações para estarem na PETROBRAS. Afinal, o processo de admissão ocorre mediante aprovação em concurso público. Fiz o concurso, porém não fui aprovada. Sei o quanto é difícil passar no mesmo. Será que é justo essas pessoas perderem seus empregos? Porque sabemos que é isso que irá acontecer. Serão demitidos; alguns até poderão ser recontratados com salários bem mais baixos, pois serão funcionários de uma instituição totalmente privada. Com isso, encerro meu depoimento pedindo que avaliem minha ideia legislativa de não privatizar a PETROBRAS. A PETROBRAS é nossa!